

A Agricultura na América Latina e no Caribe (ALC)

A América Latina e o Caribe são a maior região exportadora de alimentos no planeta.

- A ALC contribui com 11% da produção mundial de alimentos em 24% de sua terra cultivável.
- Em 2011, a região produziu **60% das exportações de soja do mundo** e, de 2006 a 2009, produziu **45% do café e do açúcar, 44% da carne, 42% das aves, 70% da banana, 12% dos cítricos, 13% do cacau e 33% do milho.**

Pelo crescimento projetado, **a agricultura da ALC caminha para exceder amplamente a própria demanda de alimentos nos próximos 15 anos**, colocando-se em posição de contribuir substancialmente para atender às necessidades alimentares de outras regiões.

- A Global Harvest Initiative estima que, se a ALC mantiver sua taxa atual de crescimento de 2,67% ao ano de produtividade total dos fatores (TFP),¹ sua demanda de alimentos será atendida e excedida (em 166%) em 2030, o que possibilitará à região como um todo ampliar suas contribuições aos mercados agrícolas globais e, portanto, aumentar sua participação nas exportações de produtos alimentícios e agrícolas.
- A importância desse fator é crítica, pois a expectativa é que outras regiões importantes não consigam atender à sua crescente demanda de alimentos por meio do crescimento impulsionado pela produtividade. Assim, se o Extremo Oriente mantiver sua taxa atual de crescimento da TFP, a região só conseguirá atender a 79% de sua demanda de alimentos, enquanto a África subsaariana caminha para atender a apenas 25%.

A ALC possui cerca de **um terço dos recursos mundiais de água doce** e mais de **um quarto da terra cultivável de médio a alto potencial do mundo.**

Mais de um terço da terra agrícola da ALC está dentro da faixa de seis horas viagem para um mercado.

Mais da **metade do alimento produzido** na ALC provém dos **14 milhões de pequenos agricultores da região.**

- Pequenas lavouras respondem por 80% de todas as lavouras da região da ALC e por 64% de seu emprego agrícola.

¹ A TFP é a razão da mudança nas produções agrícolas (produção bruta da colheita e do rebanho medida em dólares internacionais constantes de 2005) pelos insumos (terra, mão de obra, rebanhos, fertilizantes e maquinaria) usados, e é um indicador da maior produtividade e eficiência na produção agrícola. A TFP mede a eficiência no uso de todos os componentes de produção, em vez de considerar apenas a expansão da terra ou o aumento no uso da irrigação, dos fertilizantes, dos pesticidas e da maquinaria.

Apesar da promessa, a agricultura da ALC desenvolveu apenas uma pequena fração de seu potencial de produção de alimento, fibra e combustível para o mundo.

- A produtividade agrícola e a diversidade biológica da região enfrentam numerosas ameaças impostas pela mudança climática.
- As perdas pós-colheita chegam a até 30% da colheita de grãos, e são de 15% a 20% na colheita do milho e feijão na Nicarágua, e de 10% a 40% na colheita de grãos e cereais na Guatemala, enquanto a perda de frutas e vegetais no Equador atinge taxas de mais de 25%.
- Na região, para cada **US\$100 em bens produzidos** pelo setor agrícola **somente US\$1,10 é investido em pesquisa agrícola**. Nas economias mais desenvolvidas, esse investimento tende a ser de **mais de três vezes** esse valor.
- Um quarto da população rural ainda vive com menos de US\$2/dia, sendo que a **pobreza extrema** (US\$1,25/dia) também existe em áreas rurais entre **agricultores sem terra**, povos indígenas, mulheres e crianças.